



Nº 219
Março/2012

ALERTA



Órgão de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores da Construção e do Mobiliário de Jaraguá do Sul e Região

8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Mulheres na construção civil estão rompendo preconceitos

Encarar um ambiente de trabalho essencialmente masculino não é nada fácil, mas é isso que fazem diariamente as trabalhadoras da construção civil Rosana Loureiro Müller e Ilda e Andréia Domingos (estas últimas mãe e filha). Elas são contratadas pela Construtora Séculus

e estão na obra de construção do Residencial Ângelo Menel, na Vila Lalau. Responsáveis pela limpeza e colocação de rejunte, que dá o acabamento ao piso ou parede (material que vai entre as lajotas, seja do piso ou das paredes) elas dizem que estão "satisfeitas" com o

trabalho.

"O salário é razoável e não precisa trabalhar aos sábados", afirma Ilda, 49 anos e há um na construção civil. Antes, ela trabalhava no comércio e não se arrepende da troca. A filha Andréia, casada com um pedreiro, está na atividade há dois anos e já é uma espécie de líder, pois ensina e ajuda as novatas.

Para elas, preconceito é coisa do passado e respeito "é a gente quem faz". Para Rosana, 43 anos e há um ano na atividade, o ambiente de trabalho é bom e todos se tratam com igualdade. "Aqui todos são iguais. Estamos no mesmo barco, remando na mesma direção", avalia Rosana. Da mesma opinião partilha Andréia Domingos. Com 29 anos, ela é considerada uma profissional e não tem intenção de trocar de atividade. Casada com um pedreiro, ela ajudou a construir a própria casa. "É uma profissão como qualquer outra".

Reconhecimento

O mestre da obras do residencial, Mauri Gluksberg, conta que a empresa onde trabalha costuma contratar mulheres regularmente. Segundo ele, a empresa não tem preconceito e aprecia o trabalho realizado pelas mulheres. "São mais detalhistas e não causam problemas", afirma o mestre de obras. De acordo com Mauri, jamais houve qualquer desentendimento com os colegas homens e elas têm vestiário e banheiros separados. O salário é igual ao dos homens "mas elas são mais rápidas", atesta.



Rosana (primeiro plano), Ilda e a filha Andreia: rompendo a barreira do preconceito

Saudades de dona Paulina

Magrinha sim, mas forte e determinada. Assim era D. Paulina, uma mulher de muita garra que sempre trabalhou duro para ajudar no sustento da família. Faleceu aos 63 anos, vítima de um câncer, no dia 11 de fevereiro. Trabalhou durante vários anos em dois Sindicatos de Trabalhadores: Siticom e Sinsep. Inteligente, bem humorada, fazia questão de exercer a função de zeladora com todo o orgulho eficiência. Na família, era adorada pelas netas e netos, a quem sempre se referiu com amor extremo. Arrimo de família, era a âncora do marido das filhas, genros, netas e netos. Saudades, dona Paulina.



Dona Paulina foi homenageada por ocasião dos 50 anos do Siticom

Assistência à saúde

O Sindicato oferece descontos em consultas médicas com especialistas de várias áreas. Ano passado, foram 453 consultas, a maioria com pediatras. São profissionais à disposição dos associados. Na área odontológica, foram 250 consultas, divididas entre os três odontólogos que têm convênio com o Sindicato. Associado(a): usufrua dos benefícios que o seu Sindicato concede.



Dentista Gustavo Mangolin atende associados do Siticom no consultório (Av. Getúlio Vargas, 158 - sala 02) ou pelo fone 3372-3755, ao preço de R\$ 10,00 a consulta, que deve ser agendada com o dentista. Necessário pegar autorização para consulta, no Siticom (Epitácio Pessoa, 345).

Parabéns a todas as mulheres que lutam dia-a-dia para construir um mundo melhor

Que o trabalho ofereça dignidade

Ao final do ano passado o Sindicato denunciou irregularidades em obras de Jaraguá do Sul e Região que resultaram na interferência do Ministério Público do Trabalho. Graças à ação do Sindicato, muitos problemas foram resolvidos e os muitos trabalhadores tiveram seus direitos preservados. Ao longo dos anos, o Sindicato tem se empenhado na resolução de problemas que muitas vezes parecem sem solução, como os acidentes de trabalho, a exploração e o desrespeito às leis que protegem os trabalhadores da ganância e da cobiça de patrões sem nenhuma sensibilidade social. Em maio deste ano acontece a 1ª Conferência Nacional do Trabalho e

Emprego Decente, possibilidade única de se discutir normas e maneiras de melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e trabalhadoras e erradicar, definitivamente, a pobreza. Nós estaremos lá, levando nossa parcela de contribuição para que os objetivos sejam alcançados. Mas, enquanto isso não acontece, continuamos com a nossa luta, travada diariamente nos canteiros de obras e chão-de-fábricas de móveis. Nós, do Sindicato, acreditamos no poder dos trabalhadores e na capacidade de transformar o mundo do trabalho em algo digno para todos. Que o trabalho ofereça realmente dignidade aos operários da construção e do mobiliário.



Helenice Vieira dos Santos
Presidente do Siticom

Um direito de todos Pegue seu material escolar no Siticom

Acontece em maio deste ano a 1ª Conferência Nacional do Trabalho e Emprego Decente, em Brasília. A presidente do Siticom, Helenice Vieira dos Santos participa da Conferência como delegada nacional, representando os trabalhadores da construção e do mobiliário de Santa Catarina e, em especial, de Jaraguá do Sul e Região. A Conferência é o momento em que o governo, trabalhadores e patrões vão discutir as formas de implementar um modelo mais justo de produção e de vida para todos, com a erradicação da pobreza no país.

O que é Trabalho Decente Trabalho Decente, conceito formalizado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1999, pretende promover oportunidades para que homens e mulheres possam ter um trabalho produtivo e de qualidade, em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humanas, sendo considerada condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável.

Neste início de ano, diretores do Siticom foram às empresas para distribuir o kit com o material escolar, o calendário personalizado, e também para coletar assinaturas para o Projeto de Lei de Iniciativa Popular pelo reajuste automático do Piso Salarial Estadual. As trabalhadoras da Wood Work do Brasil, Eva Pauloski e Eliane Cubas (na foto ao lado, com o diretor Bíasio Alcides Miotto), aprovaram o kit de material escolar: "Ótimo, a gente economia muito", disse Eva, que tem dois filhos, o Joabe (1 ano) e o Adair (13) e está sindicalizada há seis anos, o mesmo tempo de Eliane, mãe de Lurian, 4 anos. Para auxiliar de encarregado Renato José Massanero, o material

escolar fornecido pelo Siticom "é uma mão na roda". Ele pegou o kit para os netos Francisco, 10 anos, Gessica, 15, e Gabriela, 13.



Diretor Alcides, entre as trabalhadoras da Wood Work, entrega o kit com o material escolar para o ano letivo

Piso Salarial Estadual recebe reajuste retroativo a 1º de janeiro de 2012

O Piso Salarial Estadual obteve reajustes entre 9,59% e 11,11%, retroativos a 1º de janeiro de 2012, conforme acordo coletivo assinado dia 16 de janeiro entre Centrais e Federações de Trabalhadores e a Federação patronal, a Fiesc. A menor faixa salarial ficou 12,5% acima do salário mínimo nacional, que é de R\$ 622,00. A primeira faixa salarial recebeu reajuste de 11,11%, elevando o valor de R\$ 630,00 para R\$ 700,00; na segunda faixa, o piso ficou em R\$ 725,00, com reajuste de 9,85%. A terceira faixa salarial obteve 9,93% de reajuste, passando de R\$ 695,00 para R\$ 764,00; e a quarta faixa ficou em R\$ 800,00, com reajuste de 9,59% em relação ao valor atual, de R\$ 730,00.

Trabalhador tem nova fonte de crédito para reforma ou construção de casa

Os trabalhadores passaram a contar com mais uma fonte de recursos para obter crédito para reforma ou construção da casa própria, originada do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A linha, com reserva de R\$ 300 milhões para este ano, foi regulamentada pelo Ministério das Cidades dia 10 de fevereiro. FUNDO - O Fimac-FGTS é destinado ao financiamento de reforma, ampliação ou construção de imóveis residenciais, além de instalação de hidrômetros de medição individual, implantação de

sistema de aquecimento solar e itens que visem à acessibilidade, desenvolvimento sustentável e preservação do meio ambiente. JURO REDUZIDO - Valor do financiamento pode chegar a R\$ 20 mil, com taxa de juros máxima de 12% ao ano, e prazo de amortização limitado a 120 meses. A edificação ou lote que for receber a obra tem de atender as condições do Sistema Financeiro de Habitação (SFH). Mais informações podem ser obtidas na Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br). Fonte: Conticom.org.br

Parabéns aos ganhadores dos prêmios

COM VOCÊ
o sindicato é mais forte

O Siticom agradece aos trabalhadores e trabalhadoras pela bem-sucedida Campanha de Sindicalização realizada durante todo o ano passado. Campanha prossegue. No dia 9 de dezembro de 2011 foi realizado o segundo sorteio de prêmios. O Siticom parabeniza os ganhadores (veja abaixo algumas fotos) e conclama a categoria a se sindicalizar para fazermos juntos um Sindicato cada vez Mais Forte.



Associada Elisiane Kowalski, da Estofados Kniss, com Helenice



Associado Francismar, da Coopercasa, com o diretor Clei Deola



Francisco Jardim, com o diretor Jair Rosa



José Amarildo da Silva, da Roweder, com o diretor José Evair



Ivan Steinert, da AP Inst. Hidráulica, com o forno elétrico



Associado Elio José, da Lieven Artefatos de Concreto



Antônio da Silva, da Mannes, recebe prêmio do diretor Ricardo



Paulo Marcelo Binner, da Santa Helena



Samuel Banaki, da Kublaje, representado pela esposa Rosa
AUSENTES NAS FOTOS: associadas Cleusa Bratz da Silva, da Mannes, e Gessilda Costa de Moura, da Elite Móveis



Alexandra Vieira Alves, da Berton, recebe prêmio de Helenice



Associado Cristiano Benites Rios, da Nostra Incorporadora



Adir Kopsch, da Wigando Sul, com o diretor Jair Rosa